

UNIFESSPA is there: a university extension project

UNIFESSPA está aí: um projeto de extensão universitária

Article Info:

Article history: Received 2021-03-29 / Accepted 2021-03-29 / Available online 2021-03-30

doi: 10.18540/jcecv17iss1pp12104-01-09e

Maria Elizabete Rambo Kochhann

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0216-7800>

Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Brasil

E-mail: beterambo@gmail.com

Rivânia da Paixão de Jesus Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0273-6196>

Universidade Federal da Bahia, Brasil

E-mail: rivaniacarvalho@bol.com.br

Valdineia Rodrigues Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8605-1348>

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Brasil

E-mail: valdineia@unifesspa.edu.br

Resumo

Este trabalho mostra como um projeto de extensão pode contribuir para a interação universidade-escola, de forma a conscientizar os jovens sobre a importância do ensino superior, atraindo potenciais alunos para a universidade pública, gratuita e de qualidade. Por meio do relato de uma ação desenvolvida no âmbito do projeto “UNIFESSPA está aí”, oriundo do *campus* universitário de Santana do Araguaia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), apresentamos como se deu o processo de divulgação desta universidade neste município localizado no extremo sul do estado do Pará, e em estados limítrofes, que contribuem para a demografia da região. Dessa forma, descrevemos as ações que foram desenvolvidas em forma de palestras informativas e motivacionais e trouxemos dados que revelaram um ligeiro crescimento de alunos ingressantes, por meio do ENEM/SISU/PSS, no *campus* universitário de Santana do Araguaia, que oferta o curso de Licenciatura em Matemática e os bacharelados em Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo, bem como um ligeiro aumento do índice de retenção desses alunos nos respectivos cursos, considerando a comparação entre a quantidade de alunos ativos nos primeiros anos, desde a instalação do *campus* no município, e o quantitativo em 2019, evidenciando que, aos poucos, a UNIFESSPA vem alcançando o seu objetivo de democratizar a educação pública, gratuita e de qualidade.

Palavras-chave: UNIFESSPA. extensão. ENEM/SISU.

Abstract

This work shows how an extension project can contribute to the university-school interaction in order to make young people aware of the importance of higher education and attracting potential students to the free and quality public university. Through the report of an action developed in the scope of the project “UNIFESSPA is there”, coming from the university campus of Santana do Araguaia of the Federal University of South and Southeast of Pará (UNIFESSPA), we presented how the process of dissemination of this university occurred in this city which is located in the extreme south of the state of Pará and borders other states that contribute to the demographics of that region. Thus, we described the actions that were developed in the form of informative and motivational lectures and we brought data that revealed a slight growth of students entering, through ENEM/SISU/PSS, the university campus of Santana do Araguaia, which offers the licentiate degree in Mathematics and bachelor of Civil Engineering and Architecture and Urbanism, as well as a slight growth of the retention rate of these students in the respective courses, considering the comparison

between the number of active students in the first years, since the campus installation in this city, and the number in 2019, showing that UNIFESSPA is gradually achieving its goal of democratizing free and quality public education.

Keywords: UNIFESSPA. extension. ENEM/SISU.

1. Introdução

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), uma das mais novas universidades brasileiras, surge com o objetivo de atender a mesorregião do sudeste paraense, em um estado de grandes dimensões geográficas, em que a educação ainda não parece figurar como prioridade para os jovens. É por compreender esse contexto que a universidade, com apenas sete anos de existência, e apesar de todas restrições orçamentárias, investe esforços em projetos que visam estimular o interesse dos jovens pela formação superior e pela sua qualificação acadêmica e profissional.

O projeto “UNIFESSPA está aí” surgiu dessa necessidade de falar sobre a UNIFESSPA, principalmente nas áreas mais remotas do estado do Pará, sobretudo no extremo sul e cidades circunvizinhas, onde a informação e o interesse pela educação superior ainda parece não ser prioridade. Nesse sentido, o projeto visou levar às escolas de ensino médio dos municípios do estado do Pará e dos estados limítrofes palestras motivacionais, a fim de despertar nos estudantes a vontade de dar prosseguimento aos estudos, investindo na educação superior, assim como palestras informativas sobre o processo do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), cuja realização é indispensável para o ingresso na universidade através do Sistema de Seleção Unificada (SISU).

O presente artigo, portanto, traz um breve panorama da UNIFESSPA e um recorte do desenvolvimento deste projeto em municípios do Mato Grosso (MT), que faz fronteira com o estado do Pará, e de onde saem, também, potenciais alunos do *campus* universitário de Santana do Araguaia. Além disso, levantamos alguns dados a respeito do quantitativo de alunos ingressantes desde a instalação deste campus no município de Santana do Araguaia até o ano da pesquisa, em 2019, o que nos mostrou um crescimento tanto no número de alunos que ingressaram por meio do ENEM/SISU quanto no número de alunos que se mantiveram ativos nos respectivos cursos.

2. O projeto “UNIFESSPA está aí”

O projeto de extensão “UNIFESSPA está aí” surgiu da necessidade de divulgar a UNIFESSPA na sua região de abrangência, sobretudo no entorno do município de Santana do Araguaia/PA, onde está localizado um dos seus *campi* universitários, e de onde o projeto foi idealizado pela professora doutora Maria Elizabete Rambo Kochhann.

O projeto, que se iniciou em maio de 2017 e foi financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PROEX) da UNIFESSPA, através do Edital PROEX nº 012/2018, em novembro de 2018, para além de divulgar a existência da universidade, visou atrair potenciais alunos, mediante palestras informativas e motivacionais sobre o procedimento de ingresso na universidade que, hoje, se dá pelo ENEM, através do SISU. No entanto, embora esse mecanismo de entrada na universidade não seja totalmente desconhecido pela sociedade, ainda se percebe, principalmente nessa região sul e sudeste do Pará, certa desmotivação e descrença por parte dos jovens em investir na educação, considerando que a maioria egressa do ensino médio opta, muitas vezes, por começar a trabalhar a continuar progredindo na carreira acadêmica.

Nesse sentido, as palestras motivacionais estiveram dentre as ações realizadas pelo projeto, no intuito de despertar nos jovens a importância de priorizar a sua formação acadêmica, o que refletirá na sua qualificação profissional e, conseqüentemente, no seu potencial competitivo para o mercado de trabalho. Além disso, foram ministradas palestras para instrução sobre o ENEM e sobre

o sistema de correção baseado na Teoria de Resposta ao Item (TRI), que, desde 2005, compõe essa nova estrutura do ENEM.

Considerando que o conhecimento sobre o método de correção da prova pode ser um fator preponderante para o sucesso do candidato, é importante observar que,

Nessa nova teoria, identifica-se a habilidade do aluno não só pela quantidade de acertos, mas sim, pelo seu padrão de escolha entre acertos e erros, o chamado padrão de resposta do aluno. Na TRI, as análises do padrão de resposta estão fundamentadas no método logístico, que estima para um padrão de resposta a sua respectiva habilidade, ou aquilo que na psicometria se conhece por Traço Latente. (Bazzo e Kochhann, 2018, p.145)

Partindo da concepção da TRI exposta pelas autoras, discute-se a importância de o candidato conhecer esse funcionamento, a fim de que se tenha consciência de como os erros e acertos irão influenciar no resultado da prova. Assim, aliando os conhecimentos teóricos, adquiridos no decorrer da formação escolar, às técnicas para responder as questões, é possível se fazer escolhas conscientes.

Associadas a todas essas informações, as ações, que tiveram o objetivo central de atrair potenciais alunos para a UNIFESSPA, pautaram a universidade e os cursos dos quais dispõe nos diferentes *campi* universitários. Dessa forma, um breve histórico da instituição é introduzido, conforme veremos a seguir.

2.1 A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA

A UNIFESSPA é uma instituição de ensino superior na região sudeste do Pará com criação vinculada à Universidade Federal do Pará (UFPA), sediada em Belém, capital do Estado. Após vinte e seis anos de sua existência como *campus* da UFPA, em Marabá, a UNIFESSPA foi criada a partir do desmembramento daquela Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), em 5 de junho de 2013, em conformidade com a Lei Federal nº 12.824, com sede e foro no município de Marabá, região sudeste do Pará, e com quatro outros *campi* fora de sede, a saber: o de Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara (UNIFESSPA, 2019b).

Apesar de sua recente criação, com cinco anos de existência a UNIFESSPA já registrava um total de 41 cursos de graduação, sendo 29 na sede, 13 nos *campi* fora de sede, com o total de 6.093 alunos ingressantes, destacando-se dentre as IFES do estado do Pará (UNIFESSPA, 2018a). O estado do Pará é um dos estados da região Norte e reúne características peculiares: a grande riqueza natural, especialmente a mineral, imensa diversidade humana, vasta dimensão territorial, grandes violências e conflitos em torno da terra, gerados pela concentração de renda e fundiária e pela ausência de políticas públicas.

É nesse contexto que a UNIFESSPA está inserida e que possui um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária. Papel esse descrito no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no seu Estatuto e nos demais documentos institucionais chancelados pelas instâncias deliberativas da instituição, resumido em forma de missão, visão, valores e princípios que regem esta IFES, conforme destacamos, respectivamente:

Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa, democrática e no avanço da qualidade de vida; ser uma universidade inclusiva e de excelência na produção e difusão de conhecimentos de caráter filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico; a UNIFESSPA deve, pois, afirmar-se, cada vez mais, como uma instituição de excelência acadêmica no cenário amazônico, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva (UNIFESSPA, 2018b).

Tais ideais têm consonância, em especial, com o princípio da indissociabilidade entre o tripé ensino, pesquisa e extensão, que fundamenta a existência da universidade pública brasileira. Dessa

forma, divulgar essa universidade e seus cursos destacando o fato de ser pública e gratuita é o objetivo que nos moveu nesse projeto, que iniciou seus trabalhos no ano de 2017 e atingiu até a data desta pesquisa mais de 6.000 estudantes e professores, ao longo da atuação em três municípios do Pará e oito do Mato Grosso.

O *Campus* universitário de Santana do Araguaia, por sua vez, foi instalado em agosto de 2014, no município de Santana do Araguaia/PA, extremo sul do estado do Pará, fronteira com os estados do Tocantins e Mato Grosso. Este *campus*, que comporta o Instituto de Engenharia do Araguaia (IEA), oferta, hoje, os cursos de Licenciatura em Matemática, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo, e funciona em um prédio alugado pela Prefeitura Municipal, enquanto não dispõe dos recursos necessários para construção de toda a estrutura que contemplará os blocos de laboratórios, de salas de aula, administrativo e de convivência e o auditório.

3. Análise de Resultados

A seguir serão apresentados os resultados obtidos nesta pesquisa. Para este artigo trouxemos a ação que ocorreu no mês de outubro de 2018 em escolas do estado de Mato Grosso. Esse período foi escolhido devido ao fato de já se ter decorrido aproximadamente um ano desde a criação do projeto até a data da pesquisa, sendo possível a análise de algum resultado, considerando que nesse intervalo tivemos dois processos seletivos por meio do SISU, para os dois semestres de 2019. Tal análise consistiu no levantamento de alunos ingressantes no *campus* universitário de Santana do Araguaia por meio do ENEM/SISU/PSS, desde a sua instalação, em 2014, considerando as turmas cujos alunos estão ativos atualmente, e como esse quantitativo refletiu o desenvolvimento da universidade e disseminação de sua existência neste município.

3.1 As ações do projeto “UNIFESSPA está aí”

No dia 15 de outubro, iniciamos uma etapa de divulgação da UNIFESSPA e de seus cursos ofertados nos diferentes *campi*, bem como de outras opções de cursos de graduação em instituições públicas do município de Vila Rica/MT e proximidades. No estado de Mato Grosso, há uma polarização quanto à oferta do Ensino Médio, que, geralmente, dá-se por uma única escola e em alguns municípios, enquanto em outra escola são ofertadas vagas para a Educação de Jovens e Adultos, por exemplo. Um dado que nos surpreendeu foi observar que sequer os gestores das escolas do estado de Mato Grosso tinham conhecimento da existência de uma universidade federal tão próxima a eles. A surpresa aumentava quando se apresentava os cursos que são ofertados pela UNIFESSPA. Houve, também, declarações de estudantes que evidenciavam certa descrença em relação à qualidade da educação ofertada no estado do Pará, revelando certo preconceito pela região norte do país. Dessa forma, destacávamos a qualificação dos professores atuantes na UNIFESSPA, o que, de certo modo, contribui para a qualidade do ensino.

A TRI também foi, brevemente, apresentada aos alunos que estavam prestes a realizar as provas do ENEM que, na época, foram aplicadas nos dias 04/11 e 11/11/2018. Um dos aspectos dessa teoria diz respeito a não errar questões fáceis, pois elas possuem pontuação maior frente às questões difíceis. Esse tópico mostrou-se desconhecido para a grande maioria dos estudantes.

Em relação à fase pós ENEM, destacou-se a importância de leitura do edital do SISU, que é publicado dias antes do período de inscrições, no qual constam informações como: datas das inscrições, dos resultados, lista de espera, informações sobre as matrículas, as instituições participantes do SISU e as cotas e ampla concorrência. Informamos que o candidato pode escolher até duas opções de curso e que algumas instituições adotam como ação afirmativa vagas reservadas ou bônus na nota. Diante do fato de que muitos estudantes perdem a chance de concorrer a uma vaga na universidade, por não se atentarem aos prazos, principalmente quanto à lista de espera e manifestação de interesse na universidade, elaboramos uma tabela com base no portal eletrônico do

Sistema de Seleção Unificada (SISU) (Brasil, 2020) e do Centro de Registro e Controle Acadêmico (CRCA) (UNIFESSPA, 2019a).

Tabela 1 – Processo percorrido pelo candidato do SISU.

PROCESSO QUE O CANDIDATO DO SISU PERCORRE	
Inscrição no SISU	O processo seletivo do SISU possui uma única etapa de inscrição, em que o candidato pode escolher por ordem de preferência até duas instituições.
Seleção dos candidatos classificados	São considerados selecionados os candidatos que foram classificados dentro do número de vagas ofertadas pelo SISU em cada curso, por modalidade de concorrência. O candidato que tiver sido classificado nas duas opções de vaga, exclusivamente, será selecionado em sua primeira opção de curso.
Matrícula da 1ª chamada do SISU	Nessa etapa é realizada apenas uma chamada para a matrícula, a UNIFESSPA divulga um edital de convocação dos candidatos aprovados na primeira Chamada do SISU.
O candidato que for selecionado na primeira ou segunda opção, independentemente de efetuar ou não a matrícula na instituição de ensino, não poderá manifestar interesse em participar da lista de espera.	
Lista de Espera do SISU	Para participar da Lista de Espera do SISU, o candidato deve acessar o seu boletim, na página do SISU, e manifestar o interesse no prazo especificado no cronograma.
Manifestação de Interesse: Lista de Espera da UNIFESSPA	A UNIFESSPA publica um edital, convocando os candidatos interessados nas vagas remanescentes do SISU a manifestarem seu interesse, por meio de confirmação em cadastro on-line, em data específica . Para concorrer às essas vagas remanescentes o candidato deve estar inscrito na lista de espera do SISU.
Convocação dos Candidatos Aprovados	Após a manifestação de interesse ocorre a publicação do edital de convocação dos candidatos classificados. Nessa etapa o candidato deve ficar atento, porque, caso não complete a turma, são publicados mais editais de convocação.

O quadro mostra o quanto é importante o candidato conhecer todo o processo de seleção, pois são muitas etapas e todas com datas específicas, fazendo com que, caso o candidato não realize alguma dessas etapas, acabe perdendo a chance de concorrer à tão sonhada vaga em uma universidade.

Para além desse caráter informativo, o projeto “UNIFESSPA está aí” propõe-se a motivar os jovens assim como discorrer sobre temas como: cuidados com o corpo, higiene, sexualidade, ladrões de oportunidades, tais como, timidez, vergonha, baixo estima/astral, pouca objetividade, preguiça, uso excessivo do celular, entre outros. É interessante observar que quando o palestrante motivacional pergunta aos estudantes quem é a pessoa mais importante na vida deles a resposta mais frequente é a mãe, o pai, Deus ou a família, mas, poucos dizem serem eles próprios. O diálogo pauta, também, os cuidados para manter a vida, destacando, inclusive, cuidados simples consigo mesmo, como a atenção à problemas com energia elétrica, fogo, água, animais grandes, máquinas etc., para se evitar acidentes, de modo geral. Para tal explanação, o palestrante indaga se alguém já sofreu acidente e em todas as palestras sempre tem pelo menos uns três ou mais que já passaram por tal

situação. O que se observa com maior frequência são acidentes com carro e moto. Cabe destacar que há sempre um modo mais leve de se falar com os jovens, ilustrando o assunto com fatos reais apresentados pelos próprios participantes, que se verificam inúmeros dentre alunos, professores e gestores que participam e contribuem com suas experiências.

Um dos pontos altos da palestra, contudo, é a importância de se valorizar os estudos e o quanto eles são determinantes na vida das pessoas. Essa parte da palestra é, na grande maioria das vezes, ilustrada com histórias de vida reais. Um dos palestrantes convidados para participar do projeto, por exemplo, falou um pouco da vida e citou o fato de ter sido colega de escola da coordenadora deste projeto, nos anos setenta, relatando, inclusive, a distância que caminhava para chegar à escola e percorrendo rapidamente acerca de sua cidade de origem e até onde chegou; o palestrante ressaltou, também, que se as pessoas não projetam a sua vida e o seu futuro outros o farão por elas e talvez da forma que não o desejam, retribuindo-lhes bem menos do que de fato merecem.

Dessa forma, a partir de um discurso motivacional objetivou-se desenvolver uma atmosfera que vai chegando ao seu ápice que é centrado no potencial que cada sujeito possui e que necessita ser aproveitado. Isso implica dizer que todos são capazes e possuem potencialidades que necessitam florir, restando a cada um fazer a sua parte, qual seja: levar a sério a vida, a escolarização, seu eu interior, e deixar que as coisas boas lhe alcancem. O encerramento, portanto, pronunciado com um bom dia, ou boa tarde, ou boa noite e expressado de forma enérgica e com a atitude que os desafios da vida exigem, ao final, vinha sempre acompanhado de salvas de palmas fortes e significativas.

Tabela 2 - Relatório das atividades.

Município	Localização		Participantes		Número de palestras	Data do Ocorrido
	Escola	Alunos	Professores			
Vila Rica - MT	EE Maria Esther Peres ¹	320	50	8	15/10 e 16/10/2018	
Confresa - MT	EE 29 de julho	70	4	1	16/10/2018	
Porto Alegre do Norte - MT	EE Gilvan de Souza ² EE 13 de maio	275	26	7	17/10 e 18/10/2018	
Canabrava do Norte - MT	EE Elias Bento	170	13	4	18/10 e 10/10/2018	
Querência - MT	EE 19 de dezembro EE 20 de março	277	36	5	19/10 e 22/10/2018	
Bom Jesus do Araguaia - MT	EE Prof. Gerson Carlos da Silva	230	30	4	22/10 e 23/10/2018	
Serra Nova Dourada - MT	EE Antônio Carlos Moura	40	3	1	23/10/2018	
Alto Boa Vista - MT	EE Prof. João Resende de Azevedo	210	5	3	23/10 e 24/10/2018	
Confresa - MT	EE Tiradentes	120	6	1	25/10/2018	

¹ No dia 15/10 foi ministrada uma palestra aos professores da escola no período noturno e na manhã seguinte foi solicitada nova palestra no início das atividades, tamanha foi a repercussão entre os presentes.

² Nessa escola foi ministrada uma palestra para gestores da educação do município (Assessor Pedagógico, todos os diretores e candidatos à direção para mandato em 2019 e 2020, secretários de escolas e representantes dos conselhos escolares). As outras duas para pessoas portadoras de necessidades especiais. O foco destas palestras foi, basicamente, uma motivação para a vida e a valorização dos profissionais que trabalham com essas pessoas.

Total	1712	173	34	12 dias
--------------	------	-----	----	---------

3.2 Histórico do ingresso de alunos no campus universitário de Santana do Araguaia

Diante dessas ações, analisamos o histórico do quantitativo de ingressantes no *campus* universitário de Santana do Araguaia, que se configurou como o nosso objeto de estudo, tendo em vista ser a unidade acadêmica de onde se originou o projeto e que o aprovou no intuito de levar ao conhecimento, sobretudo da população do município de Santana do Araguaia, a existência da UNIFESSPA e também pela proximidade com o estado do Mato Grosso, onde foi realizada a ação. O meio de ingresso analisado foi o SISU e o Processo Seletivo Simplificado (PSS), aos quais estão aptos a se candidatar apenas aqueles que fizeram a prova da última edição do ENEM ou que a fizeram em algum período de tempo estipulado em edital específico da UNIFESSPA, respectivamente. Embora estes sejam os principais meios de entrada na universidade, a UNIFESSPA dispõe de outros meios de ingresso aos cursos de graduação, como as mobilidades interna e externa (MOBIN/MOBEX)³ e o Processo Seletivo Especial (PSE)⁴. Contudo, tendo em vista o objetivo do projeto de conscientizar o jovem e instruí-lo a respeito da realização da prova do ENEM, consideramos apenas as formas de ingresso mencionadas anteriormente.

Quanto ao PSS, este configura-se como uma medida de contingência para preenchimento das vagas que não foram ocupadas pelo ENEM, após todas as chamadas possíveis. Nesse caso, a seleção realiza-se com base no resultado do ENEM, em que os aprovados serão aqueles que obtiveram as melhores notas, em diferentes edições do exame. Obviamente, este não é o método de seleção priorizado pelo fato de se constituir em um edital interno da universidade, que não possui a visibilidade de um exame nacional, precisando, inclusive, de aprovação pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UNIFESSPA, para sua realização. Assim, consideramos ser este mais um motivo para que se desenvolvam projetos como o “UNIFESSPA está aí”, que visa a conscientização da importância de se fazer o ENEM e conquistar boas notas.

Tabela 3 - Quantitativo de ingressantes no *campus* universitário de Santana do Araguaia. Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UNIFESSPA.

Curso	Ano	Ingressantes pelo ENEM/SISU/PSS	Total de alunos ativos
Licenciatura em Matemática	2015	16	6
	2016	16	4
	2017	17	6
	2018	23	13
	2019	40	20
Bacharelado em Engenharia Civil	2018	30	17
	2019	30	20
Arquitetura e Urbanismo	2019	37	26

Analisando os dados, percebemos que já em 2018 houve um ligeiro crescimento de alunos ingressantes pelo ENEM/SISU/PSS para o curso de Licenciatura em Matemática e uma duplicação do número de alunos que se mantiveram ativos neste curso. Além disso, foram iniciados novos

³ A Mobilidade Acadêmica Interna (MOBIN) e a Mobilidade Acadêmica Externa (MOBEX) consistem na movimentação de discentes entre os cursos de graduação da própria UNIFESSPA e entre Instituições de Ensino Superior ou portadores de diploma para os cursos da UNIFESSPA, respectivamente, cujas normas são definidas por meio de edital publicado por esta instituição.

⁴ O Processo Seletivo Especial (PSE) diferencia-se do Processo Seletivo Simplificado (PSS) no sentido de que enquanto neste a seleção realiza-se apenas com base nas notas do ENEM, que pode ser de diferentes edições, naquele a seleção realiza-se por meio de aplicação de prova aos candidatos, sob a organização da UNIFESSPA, acarretando custo adicional para a universidade.

cursos no IEA, o de Engenharia Civil no ano de 2018 e o curso de Arquitetura e Urbanismo no ano de 2019, ambos com uma média de aproximadamente trinta alunos por ingresso.

Assim como ocorreu no curso de Licenciatura em Matemática, em 2018, o índice de retenção do curso de Engenharia Civil teve um ligeiro aumento entre os anos de 2018 e 2019. Já, o curso de Arquitetura e Urbanismo foi o curso que se mostrou mais atrativo no intervalo analisado pois foi o que obteve o maior número de discentes ingressantes em uma única turma e, conseqüentemente, é o que possui o maior número de discentes que permanecem ativos no curso.

Isso evidencia, de certa forma, que além de, possivelmente, a universidade estar ganhando maior visibilidade, os alunos se mantêm mais motivados a continuar e persistindo no objetivo de garantir a formação superior. E, isso justifica, portanto, a necessidade de se trabalhar com esses potenciais acadêmicos, no âmbito do projeto “UNIFESSPA está aí”, fatores motivacionais não diretamente associados à vida acadêmica, mas que, de alguma forma, exercem significativa influência no seu desempenho educacional, para além das informações práticas a respeito do funcionamento dos processos do ENEM e do SISU.

4. Conclusão

O presente trabalho consistiu na análise de um recorte das inúmeras atuações do projeto “UNIFESSPA está aí”, que desenvolveu ações no município de Santana do Araguaia/PA e regiões adjacentes, a partir de 2017, e atraiu os jovens para as salas de aula da educação superior, conforme pudemos constatar a partir de alguns dados extraídos do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UNIFESSPA. No entanto, percebemos que ainda há muito a ser feito, de modo que a educação se torne prioridade nessas regiões e que os jovens não precisem fazer grandes deslocamentos para estudar.

Essa problemática perpassa, contudo, além de uma mudança cultural da população, melhores condições da universidade para atender a essa demanda, incluindo estrutura, formas de garantir a permanência do aluno na universidade e a ampliação da oferta de cursos diferenciados, por exemplo. Sabemos que grande parte dos jovens não seguem a carreira acadêmica simplesmente porque precisam garantir a sua sobrevivência e de sua família e optam por logo ingressarem no mercado de trabalho, que, na maioria dos casos, não lhe permite conciliar com os estudos ou não dar qualquer incentivo para qualificação profissional desse indivíduo.

Dessa forma, é considerando todos esses fatores que o projeto visou não apenas colocar o jovem na sala de aula do ensino superior, como também, proporcionar uma reflexão a respeito desse contexto em que as dificuldades existem. Mas, apesar dos obstáculos que a vida nos impõe, devemos encará-los e encontrar a melhor forma de superá-los, pensando, assim, que mesmo que o caminho a ser percorrido seja um pouco mais longo e árduo, este é o que, sem dúvida, trará uma recompensa, tanto intelectual quanto financeira, mais sólida.

5. Agradecimentos

As autoras agradecem a todos os gestores e professores das escolas que viabilizaram a realização deste projeto e ao suporte financeiro do Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis da UNIFESSPA, que possibilitou a atuação do corpo discente em ações para a comunidade.

6. Conformidade com as Normas Éticas

No período de execução do projeto “UNIFESSPA está aí”, a coordenadora do projeto e também autora deste artigo, professora doutora Maria Elizabete Rambo Kochhann, atuava como Diretora-Geral do Instituto de Engenharia do Araguaia da UNIFESSPA, cuja Congregação, órgão colegiado máximo do Instituto, aprovou o projeto. Além disso, as autoras Rivânia da Paixão de Jesus Carvalho e Valdineia Rodrigues Lima exerciam o cargo de técnicas administrativas em educação nesse Instituto. Todavia, mediante a aprovação do projeto pela Congregação do Instituto, todas as autoras receberam carga horária adicional para atuação no projeto sem preceder as atividades inerentes aos cargos ocupados na instituição.

Referências

- Bazzo, M. G., & Kochhann, M. E. R. (2018). A necessidade de interação universidade-escola: um estudo da Unifesspa. *Expressa Extensão*, 23(3), 140-151. <https://doi.org/10.15210/ee.v23i3.13862>
- Brasil. Ministério da Educação. *Sistema de Seleção Unificada – SISU*. (2020). Disponível em: <<http://sisu.mec.gov.br/tire-suas-duvidas#inscricoes>>. Acesso em Novembro 15, 2019.
- Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA (2019a). *Centro de Registro e Controle Acadêmico – CRCA*. Disponível em: <https://crca.unifesspa.edu.br/>. Acesso em Novembro 15, 2019.
- Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA (2018a). Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – SEPLAN. *Relatório de Gestão: 2018*. Disponível em: <https://seplan.unifesspa.edu.br/component/content/article.html?id=290>. Acesso em Novembro 15, 2019.
- Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA (2018b). *Missão, Visão, Valores e Princípios: 2018*. Disponível em: <https://www.unifesspa.edu.br/historico>. Acesso em Novembro 15, 2019.
- Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA (2019b). *Histórico: 2019*. Disponível em: <https://www.unifesspa.edu.br/historico>. Acesso em Novembro 15, 2019.